

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)

A MEDICINA VOLTADA À PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR 2



BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)

A MEDICINA VOLTADA À PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR 2



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Camila Pereira – Universidade Estadual de Londrina

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto

Prof^ª Dr^ª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Prof^ª Dr^ª Danyelle Andrade Mota – Universidade Tiradentes
 Prof. Dr. Davi Oliveira Bizerril – Universidade de Fortaleza
 Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
 Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
 Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
 Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
 Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Guillermo Alberto López – Instituto Federal da Bahia
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia Prof^ª Dr^ª Lara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Prof^ª Dr^ª Kelly Lopes de Araujo Appel – Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal
 Prof^ª Dr^ª Larissa Maranhão Dias – Instituto Federal do Amapá
 Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof^ª Dr^ª Luciana Martins Zuliani – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
 Prof. Dr. Max da Silva Ferreira – Universidade do Grande Rio
 Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
 Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Prof^ª Dr^ª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
 Prof^ª Dr^ª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof^ª Dr^ª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

A medicina voltada à promoção da saúde e do bem-estar 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
M489	A medicina voltada à promoção da saúde e do bem-estar 2 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.
	Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-1005-8 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.058231502
	1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.
	CDD 610
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Sabemos que classicamente a saúde é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como “o bem-estar físico, mental e social, envolvendo algo a mais do que a mera ausência de doença”. Com esse conceito em mente podemos também definir a promoção da saúde como o conjunto de políticas, planos e programas de saúde pública com ações individuais e coletivas voltadas, para evitar que as pessoas se exponham a situações que podem causar doenças. Deste modo entendemos que promover o bem-estar populacional é bem mais que prevenir doenças.

Com este conceito abrangente em mente é que desejamos recomendar a nova obra intitulada “A medicina voltada à promoção da saúde e do bem-estar” apresentada inicialmente em dois volumes.

Se promover a saúde não se limita a melhorar apenas a saúde, mas envolve melhorar a qualidade de vida e o bem-estar, torna-se necessária uma perspectiva multidisciplinar integradas e em redes, utilizando-se das ciências biológicas, ambientais, psicológicas, físicas e médicas. Deste modo almejamos oferecer ao nosso leitor uma produção científica de qualidade fundamentada no fato de que a integridade da saúde da população aprofundando no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico que tragam retorno no bem estar físico, mental e social da população.

Esta obra, portanto, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas sub-áreas da saúde.

A obra “A medicina voltada à promoção da saúde e do bem-estar” oferece ao nosso leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversos pesquisadores de maneira concisa e didática. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, e mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo à todos um ano de 2023 rico em conhecimento científico!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

CAPÍTULO 1 1**A ESCOLA COMO PROTAGONISTA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ADOLESCÊNCIA**

Ilza Rfaely Alves da Silva
 Amuzza Aylla Pereira dos Santos
 Ruth França CizinoTrindade
 Tâmara Silva de Lucena
 Nathalia Lima da Silva
 Joyce dos Santos Barros Silva
 Núbia Vanessa da Silva Tavares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0582315021>

CAPÍTULO 2 13**A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO TRANSPROFISSIONAL NA ELABORAÇÃO DE FERRAMENTAS DE APH**

Bruna Marina Ferrari dos Santos
 Cristiano Hayoshi Choji
 Vinícius Afonso dos Santos
 Vanessa Laura dos Santos
 Pedro Henrique Pedrini de Oliveira
 Vitória Rosales Rosa
 Gabriella de Lima Belussi
 Victor Hugo Maioli
 Igor Pereira Franco
 Nicole da Silva Vianna
 Marcio Ribeiro da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0582315022>

CAPÍTULO 3 19**A IMPORTÂNCIA DO OFERECIMENTO DE PROJETOS DE EXTENSÃO VOLTADOS AO APH PARA A GRADUAÇÃO EM MEDICINA**

Carolina Vitoratto Grunewald
 Cristiano Hayoshi Choji
 Gabriella de Lima Belussi
 Fernando Coutinho Felicio
 Lucas de Souza Zambotti
 Bruna Marina Ferrari dos Santos
 Priscila Buosi Rodrigues Rigolin
 Gabriella Wasques Pereira Rodrigues
 Nathan Gabriel Patussi Linares Pereira
 Marcela de Almeida Lemos Azenha Milani
 Rayssa Narah Martins e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0582315023>

CAPÍTULO 430**A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO DO CHOQUE HEMORRÁGICO**

PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM MEDICINA

Gabriella Wasques Pereira Rodrigues
 Nathan Gabriel Patussi Linares Pereira
 Débora de Lima Miranda
 Bruna Marina Ferrari dos Santos
 Cristiano Hayoshi Choji
 Priscila Buosi Rodrigues Rigolin
 Bárbara Barbosa de Souza
 Vinícius Afonso dos Santos
 Rafael Biral Magnoler
 Fernando Coutinho Felício
 Marcela de Almeida Lemos Azenha Milani
 Mirella Cristina Coetti da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0582315024>

CAPÍTULO 538**ANÁLISE *IN SÍLICO* DA EXPRESSÃO DE SNORNAS EM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO REVELA POTENCIAIS MARCADORES DE PIOR PROGNÓSTICO**

Ana Gabrielly de Melo Matos
 Eldevan da Silva Barbosa
 Alania Frank Mendonça
 Ana Carla Silva Jansen
 Larissa Rodrigues de Sousa
 Antonia Claudia da Conceição Palmeira
 Eliel Barbosa Teixeira
 Marcelli Geisse de Oliveira Prata da Silva
 Thaís da Conceição Silva
 Wesleyan Everton Duarte
 Antonio Augusto Lima Teixeira Júnior
 Jaqueline Diniz Pinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0582315025>

CAPÍTULO 652**ASPECTOS SOBRE ADENOVÍRUS: REVISÃO E ESTUDOS**

Thiago Christian da Silva
 Jhonata Jankowitsch

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0582315026>

CAPÍTULO 764**ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR E UNIDADE DE PRÁTICAS INTEGRADAS: EXPERIÊNCIAS DE UM SERVIÇO ORTOPÉDICO HOSPITALAR**

Elenir Pereira Paiva
 Fabiano Bolpato Loures
 Helena Ferraz Chinelato
 Laércio Deleon de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0582315027>

CAPÍTULO 883**COVID-19 E AS VULNERABILIDADE DE SAÚDE LGBTQIA+: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

José Carlos da Silva Lins
Verônica de Medeiros Alves
Hallana Laisa de Lima Dantas
Ingrid Martins Leite Lúcio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0582315028>

CAPÍTULO 9 104**EFICÁCIA DA ORIENTAÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA PARA PACIENTES HIPERTENSOS POR EDUCADOR FÍSICO OU POR MÉDICO – ESTUDO RANDOMIZADO**

Paulo Sérgio Silva
Helbert do Nascimento Lima
Anderson Ricardo Roman Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0582315029>

CAPÍTULO 10.....116**FATORES QUE INFLUENCIAM NA QUALIDADE DO REPOUSO EM UMA PRISÃO FEMININA NO NORDESTE BRASILEIRO**

Nathalya Anastacio dos Santos Silva
Amuzza Aylla Pereira dos Santos
Jéssica Kelly Alves Machado
Dayse Carla Alves Pereira Sales
Núbia Vanessa da Silva Tavares
Nathalia Lima da Silva
Joyce dos Santos Barros Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05823150210>

CAPÍTULO 11 127**IMPLICAÇÕES DO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS**

João Guilherme Patriota Carneiro
Breno Henrique Machado Viana
Francisco Alex Mesquita de Souza
Gabriel Adler Rocha Gomes
Gabriel Alcântara Souza Leite
Jesaías Pontes Rodrigues
Tarcísio Ramos de Oliveira
Carlos Alberto Alves Dias Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05823150211>

CAPÍTULO 12..... 156**INCIDÊNCIAS DE ANOMALIAS CONGÊNITAS NAS MACRORREGIÕES DO BRASIL DURANTE OS ANOS DE 2010 A 2019**

Victor Hugo Sardinha de Freitas

Cintia Zonta Baptista
 Carmem Isis de Oliveira Vale
 Fábio Soares Nespoli
 Julia Rezende Azevedo
 Marcella Prianti Kalaf
 Thania Cristina da Silva
 Taís Daiene Russo Hortencio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05823150212>

CAPÍTULO 13..... 166

LEIOMIOMA ILEAL COMO CONTÉUDO DE HÉRNIA INCISIONAL: RELATO DE CASO

João Gilberto Kazuo Aguenta
 Guilherme Alves de Oliveira
 Augusto Araboni Mendes Barcelos Manna
 Pamela Renata Leite
 Debora Duarte Melo
 Kilder Carmo dos Santos
 Loysleny Elias França
 Nathália Joana Garcia Gonçalves
 Larissa Maria Lucas
 Raíssa Andrade Águas
 Juni Marcos Borges Alves Nogueira
 Rafael Henrique Rodrigues Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05823150213>

CAPÍTULO 14..... 172

O USO DE GAMIFICAÇÃO COMO FATOR MOTIVADOR NA DISCIPLINA DE PATOLOGIA GERAL DO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josiane dos Santos Amorim
 Charles Neris Moreira
 Pamera da Silva Santos
 André Fabrício Pereira da Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05823150214>

CAPÍTULO 15..... 175

PARTICIPAÇÃO DA INFLAMAÇÃO AGUDA NA LESÃO POR ISQUEMIA E REPERFUSÃO HEPÁTICA

Taysila Furtado
 Maraíza Silva Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05823150215>

CAPÍTULO 16..... 177

REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR PÓS-COVID-19: UM ESTUDO DE CASO

Jessica Adriana de Paiva
 Laércio Deleon de Melo

Felipe Eduardo Taroco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05823150216>

CAPÍTULO 17.....191

STOP THE BLEED: A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM E CAPACITAÇÃO MÉDICA NA IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE DA HEMORRAGIA QUE AMEAÇA A VIDA

Cristiano Hayoshi Choji
 Bruna Marina Ferrari dos Santos
 Vinícius Afonso dos Santos
 Bárbara Modesto
 Rafael Biral Magnoler
 Geane Andressa Alves Santos
 Mirella Cristina Coetti da Costa
 Fernando Coutinho Felício
 Ana Carolina Munuera Pereira
 Vitor Garcia Carrasco Oliveira
 Marcela de Almeida Lemos Azenha Milani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05823150217>

CAPÍTULO 18..... 198

TRATAMENTO DA HÉRNIA VENTRAL LAPAROSCÓPICA OU ABORDAGEM ABERTA?

Esteban Vivas Eraso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05823150218>

CAPÍTULO 19.....200

TUMOR RENAL À DIREITA COM METÁSTASE PULMONAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UM RELATO DE CASO

Leticia Rodrigues Vanini
 Júlia Bettarello dos Santos
 Bruna Bezerra Salviano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05823150219>

CAPÍTULO 20206

USO/ABUSO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS EM MULHERES ENCARCERADAS

Nathalya Anastacio dos Santos Silva
 Amuzza Aylla Pereira dos Santos
 Bárbara Maria Gomes da Anunciação
 Jéssica Kelly Alves Machado da Silva
 Dayse Carla Alves Pereira Sales
 Kariane Omena Ramos Cavalcante
 Núbia Vanessa da Silva Tavares
 Nathalia Lima da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05823150220>

SOBRE O ORGANIZADOR	218
ÍNDICE REMISSIVO	219

LEIOMIOMA ILEAL COMO CONTÉUDO DE HÉRNIA INCISIONAL: RELATO DE CASO

Data de submissão: 09/12/2022

Data de aceite: 01/02/2023

João Gilberto Kazuo Aguenta

Hospital Universitário Maria Aparecida
Pedrossian
Campo Grande – MS
lattes.cnpq.br/3315906774632532

Guilherme Alves de Oliveira

Hospital Universitário Maria Aparecida
Pedrossian
Campo Grande – MS
lattes.cnpq.br/5330216558592352

Augusto Araboni Mendes Barcelos Manna

Hospital Universitário Maria Aparecida
Pedrossian
Campo Grande – MS
lattes.cnpq.br/9243858892342137

Pamela Renata Leite

Hospital Universitário Maria Aparecida
Pedrossian
Campo Grande – MS
lattes.cnpq.br/3046065363387123

Debora Duarte Melo

Hospital Universitário Maria Aparecida
Pedrossian
Campo Grande – MS
<https://lattes.cnpq.br/8624494288013669>

Kilder Carmo dos Santos

Hospital Universitário Maria Aparecida
Pedrossian
Campo Grande – MS
lattes.cnpq.br/6312261382453059

Loysleny Elias França

Universidade Federal de Mato
Grosso do Sul
Campo Grande – MS
lattes.cnpq.br/0667117257083126

Nathália Joana Garcia Gonçalves

Universidade Federal de Mato
Grosso do Sul
Campo Grande – MS
lattes.cnpq.br/0163399976642313

Larissa Maria Lucas

Universidade Federal de Mato
Grosso do Sul
Campo Grande – MS
lattes.cnpq.br/1143525514532942

Raíssa Andrade Águas

Universidade Federal de Mato
Grosso do Sul
Campo Grande – MS
lattes.cnpq.br/1754367397325576

Juni Marcos Borges Alves Nogueira

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campo Grande – MS
lattes.cnpq.br/9992059712067929

Rafael Henrique Rodrigues Mendonça

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campo Grande – MS
lattes.cnpq.br/1144612368759409

RESUMO: Hérnia ventral é uma protrusão da fáscia da parede abdominal anterior. Hérnias adquiridas ocorrem após incisões cirúrgicas prévias que podem ser denominadas como hérnias incisionais. Tumores do intestino delgado são raros, dentre os benignos o leiomioma é o mais comum. O quadro clínico deste tumor geralmente é assintomático, o diagnóstico é incidentalmente e a ressecção cirúrgica é necessária para definir a estratégia terapêutica e o prognóstico da doença. Relatamos um caso com bastante raridade, um leiomioma achado incidentalmente como conteúdo do saco herniário de uma hérnia incisional, sendo ressecado para guiar a estratégia terapêutica e estimar o prognóstico.

PALAVRAS-CHAVE: Leiomioma. Hérnia incisional. Saco herniário.

ILEAL LEIOMYOMA AS CONTENT OF INCISIONAL HERNIA

ABSTRACT: Ventral hernia is a protrusion of the anterior abdominal wall fascia. Acquired hernias occur after previous surgical incisions that can be termed as incisional hernia. Tumors of the small intestine are rare, among benign tumors, leiomyoma is the most common. The manifestations of this tumor are usually asymptomatic; diagnosis is incidentally and surgical resection is necessary to define the therapeutic strategy and prognosis. We report a rare case: a leiomyoma found incidentally as the content of the hernia sac of an incisional hernia, being resected to guide the therapeutic strategy and estimate the prognosis.

KEYWORDS: Leiomyoma. Incisional hernia. Hernia sac.

INTRODUÇÃO

A hérnia ventral é uma protusão através da fáscia da parede abdominal anterior. Os defeitos podem ser classificados em adquiridos ou espontâneos. As hérnias adquiridas ocorrem após incisões de cirurgias abdominais prévias que podem ser denominadas como hérnias incisionais. (5)

As hérnias incisionais ocorrem devido a tensão excessiva e cicatrização inadequada de uma incisão prévia. Alguns fatores aumentam o risco e prejudicam a cicatrização como: obesidade, tabagismo, diabetes mellitus, infecção do sítio cirúrgico, desnutrição, idade avançada, ascite e imunossupressão. Em geral o conteúdo do saco herniário pode variar desde gordura pré-peritoneal até vísceras como comumente ocorre em hérnias volumosas

(4). Os tumores de intestino delgado são raros, acarretando em cerca de 1-6% dos tumores do trato gastrointestinal. Dentre os tumores benignos de intestino delgado o leiomioma é o mais comum (2). Nosso propósito através desse trabalho é relatar o caso de um achado incidental intraoperatório de um leiomioma de intestino delgado como conteúdo do saco herniário de uma hérnia incisional volumosa, devido raridade dessa patologia. Além de revisar a literatura a respeito do assunto.

OBJETIVO

O caso relatado tem como objetivo descrever um achado incidental de uma hernia incisional e enfatizar os tumores de intestino delgado, visto que são patologias pouco frequentes apesar da gravidade.

RELATO DE CASO

Paciente M.S.S, 75 anos, sexo feminino, branca. Apresentava quadro de abaulamento redutível em cicatriz cirúrgica prévia associado a dor abdominal intermitente, difusa, do tipo cólica e de moderada intensidade há 3 anos. Evoluiu com piora da dor, abaulamento abdominal irredutível e parada de eliminação de gases e fezes há 2 dias. Apresentava antecedente de hipertensão arterial sistêmica controlada, obesidade grau I e hernioplastia umbilical associado a anexectomia bilateral há 4 anos. Sem história de tabagismo e etilismo. Ao exame físico apresentava-se com sinais vitais estáveis, bom estado geral, abdome globoso, ruídos hidroaéreos aumentados, hipertimpanismo, doloroso a palpação profunda difusamente; presença de hérnia umbilical incisional cerca de 10 cm de diâmetro e irredutível; toque retal com pequena quantidade de fezes, sem sangue ou tumoração palpável. Nos exames laboratoriais: hemoglobina 13,1, leucócitos 7050, creatinina 0,98, ureia 39,5, proteína C reativa 20,23 e eletrólitos sem alterações. A tomografia computadorizada (Fig. 1) revelou hérnia umbilical com anel herniário de 5,7 cm e conteúdo herniado medindo 12,2 x 7,0 cm com presença de alças intestinais de intestino delgado sem sinais de isquemia e distensão de alças.

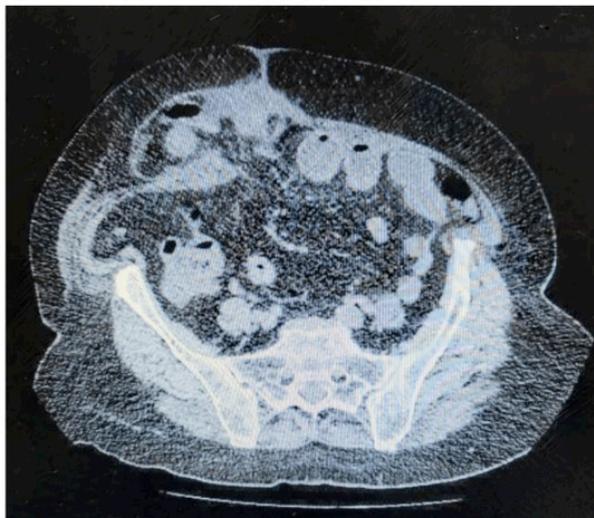


Fig. 1: Tc de abdome total sem contraste

A paciente foi submetida a laparotomia com achado intraoperatório de saco herniário volumoso apresentando conteúdo de íleo com tumoração subserosa de 4 cm e localizado cerca de 20 centímetros da válvula íleo-cecal. Apresentava aumento da vascularização ao redor da lesão e linfonodos levemente aumentados. Foi realizada ressecção há 25 cm da válvula íleo-cecal com ileocectomia e íleo-transverso anastomose primária. O resultado do exame anatomopatológico, demonstrou na macroscopia presença de área espessada subserosa medindo 2,0 cm de aspecto endurecido e distando 2,0 cm da margem mais próxima e na microscopia presença de feixes de células fusiformes em diversas direções, neoplasia mesenquimal benigna de células musculares lisas, celularidade usual e ausência de mitoses ou necrose, hiperplasia linfóide reacional e congestão vascular compatível com leiomioma de segmento ileal.

DISCUSSÃO

A hérnia incisional é a protrusão do peritônio parietal pelo hiato da musculatura da parede abdominal devido uma intervenção cirúrgica prévia. Possui grande importância, pois apesar de representar cerca de 10% de todas as hérnias de parede abdominal ainda é uma patologia subestimada. Além disso constitui uma das complicações pós operatórias tardias mais frequentes em cirurgias abdominais, sendo que 2 a 15 % das laparotomias medianas resultam em uma hérnia incisional, dentre elas 40 % no primeiro ano após a cirurgia. Assim como no caso relatado essa complicação ocorreu no primeiro após a cirurgia abdominal (4). Os fatores de risco para ocorrência dessa patologia são multifatoriais. A fisiopatologia envolve tanto a fraqueza da parede como no caso de tabagismo, idade avançada,

desnutrição, diabetes e imunossupressão; quanto a elevação da pressão intra-abdominal como tosse crônica, obesidade, gestação e ascite. Ainda no caso de hérnia incisional possui o componente de falha técnica, cicatrização inadequada e incisões medianas longitudinais. No caso, a paciente era idosa, obesa e a incisão prévia foi longitudinal mediana (4).

O quadro geralmente é assintomático, sendo o primeiro sinal o abaulamento abdominal após esforço físico vigoroso. Alguns sintomas vagos podem estar presentes como a dor abdominal difusa ou em casos de encarceramento quadros de obstrução intestinal como no caso de nossa paciente. O diagnóstico se faz com anamnese e exame físico, porém em casos de hérnias volumosas ou complicações com encarceramento e obstrução intestinal pode-se lançar mão de um exame de imagem como tomografia computadorizada para avaliar o tamanho e as estruturas do conteúdo herniário e planejar a cirurgia (5). Tumores de intestino delgado são extremamente raros, apesar do intestino delgado constituir cerca de 80% de todo TGI. Em média 5% de todas neoplasias intestinais localizam-se no intestino delgado. Dentre as neoplasias 75% de doenças sintomáticas correspondem a lesões malignas, porém dentre as benignas os leiomiomas são os mais comuns juntamente com adenomas (5). No passado acreditavam que os tumores mesenquimais do trato gastrointestinal provinham da musculatura lisa, por isso recebiam a nomenclatura de “leiomiomas” e “leiomiossarcomas”. Atualmente com a evolução da microscopia eletrônica e imunoistoquímica sabe-se que uma minoria dos tumores tem essa origem. Portanto adotou-se como termo genérico tumores estromais (GISTs) por originarem nas células intersticiais de Cajal (3). A composição inclui células fusiformes (70%) e epitelioides (30%), a maioria expressa gene CD117 (a proteína do proto-oncogene c-kit), um codificador transmembrânico tirosina quinase. Macroscopicamente as lesões são firmes, cinza-esbranquiçadas com aparências espiralada na superfície de corte e na microscopia células de músculo liso bem diferenciadas. O crescimento pode ser tanto intramural como extramural, podendo crescer além de sua rede vascular resultando em sangramentos (5). O diagnóstico em geral é incidentalmente em um exame de imagem ou endoscópico, pois a maioria dos pacientes são assintomáticos. Quando sintomáticos, apresentam sintomas como dor abdominal (50-70%), hemorragia gastrointestinal (20-50%) e massa abdominal (3). No caso relatado foi um achado incidental no intraoperatório de laparotomia de hérnia encarcerada. O tratamento com ressecção cirúrgica é necessário para tratar apropriadamente, pois a diferenciação em benignos e malignos só podem ser feitas após avaliação anatomopatológica da peça cirúrgica, o que vai definir a estratégia terapêutica pós operatória e o prognóstico da doença (3). Sendo classificada pela estimativa potencial de malignidade pelo Nacional Institute of Health dos Estados Unidos em 2001 (Fig. 2). Pacientes com muito baixo risco como no caso da paciente possuem sobrevida maior que 90% em cinco anos e necessitam apenas de seguimento após a ressecção cirúrgica.

TABELA 1
Estimativa do potencial de malignidade

Risco de Malignidade	Tamanho (cm)	Índice mitótico (50 cpa)
Muito baixo	<2	<5
Baixo	2-5	<5
Intermediário	<5	6-10
	5-10	<5
Alto	>5	>5
	>10	Qualquer índice
	Qualquer tamanho	>10

Fonte – Fletcher e outros (2002).

Fig. 2 (1)

CONCLUSÃO

O diagnóstico de neoplasias de intestino delgado é desafiador, visto que a maioria delas são assintomáticas ou possuem sintomas inespecíficos; além de terem uma baixa incidência, ainda mais tratando-se de tumores benignos. No caso em questão, a paciente possuía sintomas relacionados a hérnia incisional, a neoplasia foi um achado incidental sendo parte do conteúdo do saco herniário, caso bastante raro na prática cirúrgica. Como preconizado a lesão foi ressecada ao ser identificada no intraoperatório e enviada para o estudo anatomopatológico para guiar o tratamento de acordo com o grau apresentado.

REFERÊNCIAS

- 1 FLETCHER, C. D. et al. Diagnosis of gastrointestinal stromal tumors: a consensus approach. **Human Pathology**, Atlanta, v. 33, p. 459-465, 2002
- 2 JORGE, J.M.N, et al., **Leiomioma do intestino delgado: revisão de literatura**, Rev bras Colo-Proct, 1990; 10(3): 106-109
- 3 OLIVEIRA, L.R.P, PACE, F.H.L., SOUZA, A.F.M. HU Revista, **Tumores estromais do trato gastrointestinal: revisão da literatura**, Juiz de Fora, v. 37, n. 2, p. 247-255, abr./jun. 2011
- 4 ROHDE, L., OSVALDT, A.B. **Rotinas em Cirurgia Digestiva**. Porto Alegre, Ed. Artmed. 2018
- 5 SABISTON. **Tratado de cirurgia: A base biológica da prática cirúrgica moderna**. 19.ed. Saunders. Elsevier. 2014

A

Adenovírus 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63

Adesão 104, 105, 106, 109, 110, 111, 112, 172, 173, 177

Adolescente 1, 2, 7, 8, 9, 10, 204

Anomalias congênitas 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

APH 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 26, 27, 31, 36, 192

Asma 134, 135, 136, 141, 142, 145, 146, 148, 151, 152, 153, 154, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 189

Assistência integral à saúde 64

Atendimento pré-hospitalar 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 26, 27, 29, 31, 34, 35, 36, 192, 197

Atividade física 104, 105, 106, 109, 110, 111, 112, 113, 115

Autonomia profissional 64, 70, 72, 80

B

Biomarcador 39, 45, 46, 47

Brasil 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 14, 18, 22, 27, 28, 32, 33, 36, 38, 64, 65, 75, 80, 81, 82, 83, 88, 89, 91, 95, 97, 98, 102, 104, 105, 109, 111, 113, 117, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 133, 134, 135, 136, 145, 146, 149, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 177, 178, 180, 183, 184, 188, 204, 206, 207, 208

C

CEC cabeça e pescoço 39

Choque hemorrágico 22, 27, 30, 31, 33, 36, 194

Covid-19 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 134, 152, 172, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190

D

Datasus 157, 158

E

Educação 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 20, 22, 28, 71, 78, 80, 81, 88, 109, 113, 117, 122, 172, 188, 197, 208, 211, 213, 216

Educação em saúde 1

Educação sexual 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12

Enfermagem 18, 29, 67, 72, 73, 74, 80, 81, 82, 83, 111, 116, 125, 190, 206, 207

Epidemiologia 52, 57, 154, 157, 164, 218

Equipe de assistência ao paciente 64

Estudos de caso único como assunto 177

F

Ferramentas APH 14

G

Gamificação 172, 173, 174

Genes do Tumor de Wilms 200

Grupos focais 64, 81

H

HAdV 52, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62

Hemorragia 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 32, 34, 170, 191, 192, 193, 194, 195

Hérnia incisional 166, 167, 168, 169, 170, 171

Hipertensão arterial sistêmica 104, 105, 111, 168, 183, 189

I

Infecções por coronavírus 177

Inflamação aguda 175, 176

Instituições acadêmicas 1

Isquemia 168, 175, 176

L

Leiomioma 166, 167, 168, 169, 171

M

Medicina 1, 2, 15, 18, 19, 20, 21, 27, 28, 30, 31, 36, 38, 78, 82, 104, 110, 111, 127, 134, 148, 150, 151, 154, 155, 156, 172, 173, 175, 191, 192, 193, 194, 197, 200, 204, 218

Metástase 45, 47, 200

Metodologias ativas 20, 172, 173

Minorias sexuais e de gênero 83, 87

Modalidades de Fisioterapia 177

Mulheres 8, 64, 68, 69, 85, 91, 97, 99, 102, 112, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 132, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217

N

Neoplasias 136, 139, 170, 171, 200, 201, 203

Neoplásica 200

P

PHTLS 19, 20, 21, 23, 27, 28, 31, 35, 36, 197

Politrauma 20, 31, 32

Prisões 116, 117, 207, 208, 209, 217

Projeto 218

Projeto de extensão 20

S

Saco herniário 167, 168, 169, 171

Saúde 1, 2, 1, 2, 3, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 21, 22, 27, 28, 36, 40, 52, 59, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 77, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 109, 111, 112, 113, 117, 118, 119, 122, 124, 125, 126, 130, 132, 136, 139, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 158, 163, 164, 165, 177, 178, 179, 180, 183, 185, 188, 189, 190, 192, 194, 196, 207, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 216, 217

Saúde Escolar 1

Segurança do paciente 64, 71, 72, 79

Sexualidade 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 88

snoRNAs 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 51

Sono 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 208, 210

Stop The Bleed 19, 20, 22, 27, 191, 192, 193, 194, 197

T

Tecnologias em saúde 14

Transplante 53, 60, 149, 176

V

Vírus 52, 53, 55, 58, 59, 61, 62, 85, 88, 101, 158, 163, 164, 172, 178, 183, 184

Vulnerabilidade em saúde 83, 84, 87

A MEDICINA VOLTADA À PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR 2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A MEDICINA VOLTADA À PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR 2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

